



PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE

PLANO NACIONAL PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

ANVISA

2023 – 2027

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Terceira Diretoria
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Brasília, 15 de dezembro de 2023



Terceira Diretoria

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES

Márcia Gonçalves de Oliveira

Gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS/GGTES

Magda Machado de Miranda Costa

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS/GGTES

Equipe Técnica:

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Andressa Honorato Miranda de Amorim

Cleide Felicia de Mesquita Ribeiro

Daniela Pina Marques Tomazini

Heiko Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Magda Machado de Miranda Costa

Mara Rúbia Santos Gonçalves

Maria Dolores Santos da Purificação Nogueira

Elaboração

Equipe Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA

Dra Janaina Sallas, Consultora Técnica pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para Resistência aos Antimicrobianos e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde junto a GVIMS/GGTES/ANVISA

Revisão Técnica

Câmara Técnica de Resistência Microbiana em serviços de saúde - CATREM/ANVISA ([Portaria nº 275 de 23 de março de 2023](#))

Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde-CNCIRAS/Anvisa ([Portaria nº 274 de 23 de março de 2023](#))

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta Nota Técnica é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
RESUMO EXECUTIVO	10
INTRODUÇÃO	14
OBJETIVOS	18
Geral.....	18
Específicos	18
EIXOS.....	18
PLANO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL.....	20
PLANO DE MONITORAMENTO	35
REFERÊNCIAS BIBIOGRÁFICAS.....	40

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ABIH	Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar
AMR	Resistência aos Antimicrobianos
ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASCOM	Assessoria de Comunicação / ANVISA
ASNVS	Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária / ANVISA
BrCAST	<i>Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Test</i>
CATREM	Câmara Técnica de Resistência Microbiana / ANVISA
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CDC	<i>Centers for Disease Control and Prevention</i>
CDCIRAS	Coordenação do Distrito Federal de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde
CECIRAS	Coordenação Estadual de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde
CEVEC	Coordenação de Eventos e Cerimonial / Anvisa
CGLAB	Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública / Ministério da Saúde
CGHOSP	Coordenação Geral de Atenção Hospitalar / Ministério da Saúde
CMCIRAS	Coordenação Municipal de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde
CNCIRAS	Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONASS	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
Covid-19	Infecção Respiratória Causada Pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2
CVC	Cateter Venoso Central
EAD	Ensino a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
FAO	Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
GAP	Plano de Ação Global
GELAS	Gerência de Laboratórios de Saúde Pública / ANVISA
GGCIP	Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa / ANVISA
GGTES	Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde / ANVISA
GT	Grupos de Trabalho
GTESP	Grupo de Tecnologia, Ensino e Segurança do Paciente
GVIMS	Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde / ANVISA
IOC	Instituto Oswaldo Cruz / Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
IPCS	Infecção Primária de Corrente Sanguínea IRAS

IPCSL	Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial (com confirmação microbiológica) IRAS
IRAS	Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
KPC	<i>Klebsiella pneumoniae</i> carbapenemase
LACEN	Laboratório Central de Saúde Pública
LAPIH	Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar / IOC / Fiocruz
mcr	<i>Mobilized Colistin Resistance</i>
MRSA/ORSA	<i>Staphylococcus aureus</i> resistente à meticilina/oxacilina
MS	Ministério da Saúde
NDM	<i>New Delhi metallo-beta-lactamase</i>
OIE	Organização Mundial da Saúde Animal
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PAN-BR	Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única 2018-2022
PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE	Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência aos Antimicrobianos nos Serviços de Saúde
PAN-VISA	Plano de Ação da Vigilância Sanitária em Resistência aos Antimicrobianos
PCI	Protocolos de Prevenção e Controle de Infecções
PEPCIRAS	Programas Estaduais de Prevenção e Controle de IRAS
PGA	Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos
PLACON -RM	Plano de Contingência Nacional para Infecções causadas por Microrganismos Multirresistentes em Serviços de Saúde
PNPCIRAS	Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
Rede RM	Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde
SAES	Secretaria de Atenção Especializada à Saúde / Ministério da Saúde
SBI	Sociedade Brasileira de Infectologia
SCoN	<i>Staphylococcus spp. coagulase negativos</i>
SNVS	Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
SUS	Sistema Único de Saúde
SVSA	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente / Ministério da Saúde
TED	Termo de Execução Descentralizada
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VISA	Vigilância Sanitária
WHA	<i>World Health Assembly</i>

01

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A emergência de microrganismos resistentes às diversas classes de antimicrobianos tem sido progressiva nas últimas décadas, constituindo-se em uma ameaça à saúde pública em todo mundo. O aumento alarmante da disseminação global de bactérias multi e pan-resistentes, é particularmente preocupante, pois elas causam infecções que não respondem aos medicamentos antimicrobianos disponíveis.

O problema é decorrente de uma série de fatores, incluindo ocorrência de mutação e a transferência de genes de resistência via elementos genéticos móveis (plasmídeo, transposons e integron), do uso inadequado dos antimicrobianos, não só na saúde humana, mas também na saúde animal e em setores com fins econômicos e comerciais.

Ações para o controle da emergência e da propagação de microrganismos resistentes aos antimicrobianos são imperativas e requerem uma abordagem conjunta de vários segmentos governamentais e da sociedade, além de envolver a necessidade de proposição de políticas que resultem em um amplo investimento em pesquisas, em educação, na aquisição de tecnologias e no desenvolvimento de recursos humanos.

Nesse sentido, considerando a gravidade da situação da resistência aos antimicrobianos em todo o mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) adotou um plano de ação global a fim de direcionar os países nas ações de combate a essa situação. O objetivo desse plano de ação é garantir, pelo maior tempo possível, a continuidade do sucesso do tratamento e da prevenção de doenças infecciosas com medicamentos eficazes, de qualidade e seguros.

Atendendo os compromissos assumidos com a Aliança Tripartite formado pela OMS, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) o Brasil publicou, em 2018, o “Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única (PAN-BR)” a fim de prevenir e controlar a resistência aos antimicrobianos (AMR – do inglês *Antimicrobial Resistance*). Destaca-se que atualmente, com a incorporação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), denomina-se “Aliança Quadripartite”.

Como parte do PAN-BR e buscando uma abordagem *One Health* (Saúde Única), que envolvendo a coordenação entre vários setores, incluindo medicina humana e veterinária, agricultura e meio ambiente, foram publicados o Plano de Ação da Vigilância Sanitária em Resistência aos Antimicrobianos (PAN-VISA), com o objetivo de nortear a atuação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) frente a esse urgente desafio da saúde pública em nosso país, dentro das suas áreas de atuação.

A ANVISA desenvolve ações voltadas para a prevenção e o controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos (AMR) desde a sua criação em 1999. Desde então, a Agência responde pelo Programa Nacional de Prevenção e Controle das IRAS (PNPCIRAS) e tem promovido a realização de diversas ações nacionais voltadas para a redução da ocorrência das IRAS dentro dos serviços de saúde, principalmente as causadas por microrganismos multirresistentes.

Buscando fornecer maior especificidade às atividades do PAN-VISA voltadas para a prevenção e controle da resistência aos antimicrobianos dentro dos serviços de saúde, a Gerência de

Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES/ ANVISA) publicou, em 2017, o Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana aos Antimicrobianos nos Serviços de Saúde (PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE)¹. Esse plano teve como foco a definição de estratégias nacionais para detecção, prevenção e redução da AMR nos serviços de saúde brasileiros, para o período de 2017 a 2021¹.

É importante destacar que, apesar do grande avanço alcançado em diversos cenários, observa-se que muitas ações do PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE não foram desenvolvidas devido ao período crítico vivido durante a pandemia da covid-19. A necessidade de lidar com uma série de demandas reprimidas pela pandemia, dificultou inclusive a publicação da nova versão do plano, prevista para 2022.

Dessa forma, a Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS/GGTES/ /ANVISA) publica a nova versão do PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE, elaborado com base no modelo do plano estratégico, do plano operacional e plano de monitoramento e nos resultados obtidos na sua vigência anterior. O documento apresentado foi revisado pela Câmara Técnica de Resistência Microbiana (CATREM/ANVISA) e pela Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CNCIRAS/ANVISA).

Esta nova versão do PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE permanecerá vigente de 2023 a 2027, será monitorado pela GVIMS/GGTES/ANVISA e passará por avaliações anuais que indicarão os ajustes necessários e as devidas adequações às novas realidades ao longo dos anos.

Com a promoção e a implementação das ações previstas neste PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE, a ANVISA espera contribuir para o enfrentamento desse grave problema de saúde pública, por meio do estabelecimento de estratégias nacionais que promovam a detecção, prevenção e redução da AMR nos serviços de saúde do país de forma eficiente e oportunamente.

¹ PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE- 2017-2021 - Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/publicacoes/plano-nacional-para-a-prevencao-e-o-controle-da-resistencia-microbiana-nos-servicos-de-saude.pdf/view>

02

RESUMO EXECUTIVO

RESUMO EXECUTIVO

O Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência aos Antimicrobianos nos Serviços de Saúde da Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE) é uma iniciativa nacional para enfrentar os desafios crescentes associados à resistência aos antimicrobianos (AMR) nos serviços de saúde.

Este documento tem como objetivo apresentar os eixos, objetivos, ações estratégicas, atividades e metas do PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE 2023-2027, que terá a duração de 05 anos.

É importante ressaltar que as ações para o eixo 3 “Reducir a incidência de infecções em serviços de saúde com medidas eficazes de prevenção e controle” são essencialmente previstas no PNPCIRAS 2021-2025, que define diversas ações estratégicas visando reduzir, em âmbito nacional, a incidência de IRAS e de AMR em serviços de saúde, por meio da implementação de práticas de prevenção e controle de infecções baseadas em evidências. Dessa forma, no PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE 2023-2027 foram elencadas apenas ações estratégicas e atividades que são complementares às estabelecidas no PNPCIRAS 2021-2025.

Os objetivos, ações estratégicas e atividades foram definidas considerando o balanço das metas e atividades do PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE 2017-2021, além de revisão de literatura e consulta aos especialistas das Câmara Técnica de Resistência Microbiana em serviços de saúde (CATREM), Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CNCIRAS) e especialistas da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS) da Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES) da Terceira Diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

O PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE de 2017-2021 atingiu seus objetivos, com realização de grande parte das atividades propostas, representando um grande avanço na prevenção e controle da disseminação da resistência aos antimicrobianos nos serviços de saúde do Brasil. Os resultados das metas e as atividades executadas no PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE 2017-2021 podem ser consultados **no Relatório de análise de metas e atividades do PAN- Serviços de Saúde 2017-2021**, disponível no sítio da Anvisa.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA

Esta nova vigência do PAN – SERVIÇOS DE SAÚDE 2023-2027 norteará futuras ações de vigilância das IRAS e AMR nos serviços de saúde do país.

Quadro Resumo

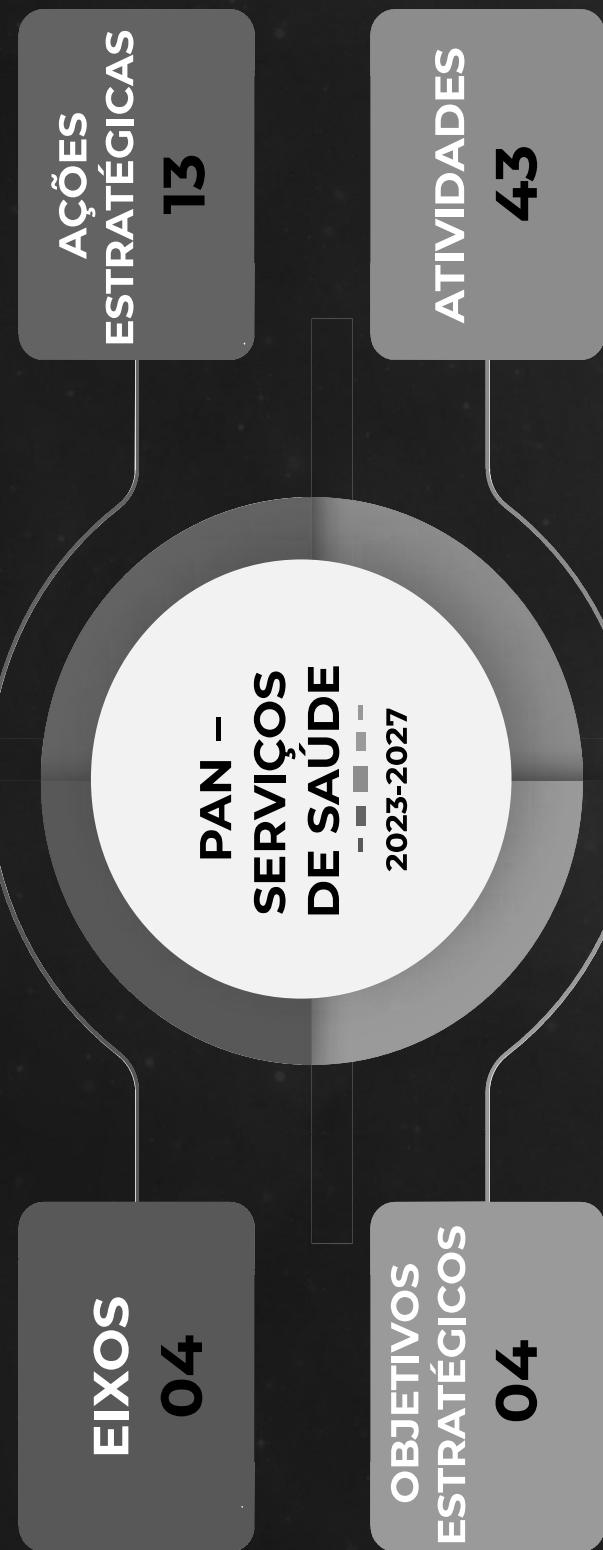


Figura 1- Resumo do PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE 2023-2027.

03

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) desenvolve ações voltadas para a prevenção e o controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos desde a sua criação em 1999. Desde então, a ANVISA responde pelo Programa Nacional de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) e tem promovido a realização de diversas ações nacionais voltadas para a redução da ocorrência das IRAS dentro dos serviços de saúde, principalmente as causadas por microrganismos multirresistentes, em colaboração com profissionais de estados/DF, municípios e diversos especialistas de todo país.

Infelizmente, a ocorrência de IRAS é uma condição prevalente nos serviços de saúde brasileiros, levando ao uso das mais diversas classes de antimicrobianos em grandes proporções, o que favorece ainda mais a ocorrência da resistência aos antimicrobianos um grave problema de saúde pública em todo o mundo.

A resistência aos antimicrobianos ocorre quando bactérias, vírus, fungos e parasitas desenvolvem mecanismos ao longo do tempo que fazem com que os medicamentos utilizados para curar as infecções causadas por eles parem de ser efetivos, tornando as infecções mais difíceis de tratar, aumentando o risco de propagação de doenças graves e morte (WHO, 2023).

O controle da seleção e da disseminação de microrganismos resistentes e do desenvolvimento de novos mecanismos de resistência, requer uma abordagem conjunta de vários segmentos governamentais e da sociedade, além de envolver a necessidade de proposição de políticas que resultem em um amplo investimento em pesquisas, na aquisição de tecnologias e no desenvolvimento de recursos humanos.

Em 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) identificou 32 antibióticos em desenvolvimento clínico que atendem à lista de patógenos prioritários da OMS (WHO, 2019). Essa lista foi elaborada com o objetivo de orientar e promover a pesquisa e desenvolvimento de novos antibióticos, como parte dos esforços da OMS para enfrentar a crescente resistência global aos medicamentos antimicrobianos (Quadro 1). Dos 32 antibióticos, apenas seis foram classificados como inovadores. Além disso, a falta de acesso a antimicrobianos de qualidade continua a ser um problema importante. A escassez de antibióticos está afetando países de todos os níveis de desenvolvimento, especialmente nos seus sistemas de saúde.

Quadro 1 - Lista de agentes patogênicos prioritários da OMS para a pesquisa e desenvolvimento de novos antibióticos (WHO, 2019)

CRÍTICA	ALTA	MÉDIA
Prioridade 1: <i>Acinetobacter baumannii</i> , resistente a carbapenêmicos <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , resistente a carbapenêmicos <i>Enterobacteriaceae</i> , resistente a carbapenêmicos, produtoras de ESBL	Prioridade 2: <i>Enterococcus faecium</i> , resistente à vancomicina <i>Staphylococcus aureus</i> , resistente à meticilina, com redução da sensibilidade e resistência à vancomicina <i>Helicobacter pylori</i> , resistente à claritromicina <i>Campylobacter spp.</i> , resistente às fluoroquinolonas <i>Salmonellae</i> , resistentes às fluoroquinolonas <i>Neisseria gonorrhoeae</i> , resistente a cefalosporina, resistente às fluoroquinolonas	Prioridade 3: <i>Streptococcus pneumoniae</i> , resistente à penicilina <i>Haemophilus influenzae</i> , resistente à ampicilina <i>Shigella spp.</i> , resistente às fluoroquinolonas

O impacto financeiro da resistência aos antimicrobianos nas economias globais e nos sistemas de saúde é significativo, uma vez que afeta diretamente na produtividade dos pacientes e de seus cuidadores. Isso se manifesta por meio de internações hospitalares prolongadas e pela necessidade de cuidados mais onerosos e intensivos.

Na ausência de ferramentas eficazes para a prevenção e para o tratamento adequados de infecções resistentes a medicamentos, de melhor acesso a antimicrobianos existentes e de novos com eficácia garantida, é esperado um aumento no número de pessoas cujo tratamento falha ou que morrem em decorrência de infecções.

Uma revisão sobre a resistência aos antimicrobianos foi encomendada em julho de 2014 pelo Primeiro-Ministro do Reino Unido, e o economista Jim O'Neill analisou o problema global do aumento da resistência aos medicamentos e propôs ações concretas para o enfrentar a nível internacional. Este estudo descreve que, com base em cenários de aumento da resistência aos medicamentos para seis agentes patogênicos, até 2050, a menos que sejam tomadas medidas urgentes e eficazes, as mortes causadas pela resistência aos antimicrobianos poderá aumentar para 10 milhões de vidas por ano, com um custo cumulativo para a produção econômica global de 100 bilhões de dólares. A partir dessa projeção, em 2050, o número de mortes poderá ser de uma pessoa a cada três segundos (O'NEILL, 2016).

Preocupada com esse grave problema global, em 2015, a OMS publicou o Plano de Ação Global (GAP) para o enfrentamento da resistência aos antimicrobianos incentivando os Estados Membros a elaborarem e implementarem seus respectivos planos de ação nacionais. Em 2016, durante a segunda reunião de Alto Nível para o enfrentamento da resistência aos antimicrobianos (AMR), o Brasil assumiu oficialmente o acordo com a Aliança Tripartite (Organização Mundial da Saúde – WHO, / Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO; Organização Mundial da Saúde Animal - OIE) para o desenvolvimento de ações de enfrentamento da resistência antimicrobiana, iniciando assim a construção do “Plano de Ação Nacional de Prevenção e Combate da Resistência Antimicrobiana (PAN-BR) ”.

O PAN-BR foi elaborado a partir da discussão entre vários órgãos e entidades públicas do Brasil, incluindo a ANVISA, e foi publicado em 2018, para um período de ação de 5 anos. Além do PAN-BR, o Brasil está empenhado em desenvolver e implementar diversas iniciativas e projetos para fortalecer a vigilância da resistência aos antimicrobianos. Entre essas medidas, destacam-se: a vigilância e o monitoramento das IRAS e dos surtos infecciosos em serviços de saúde, com foco na resistência aos antimicrobianos. Desde 1999, a responsabilidade por essas atividades tem sido da ANVISA em parceria com as Coordenações Estaduais/Distrital/Municipais de Controle de IRAS (CECIRAS/CDCIRAS/CMCIRAS), juntamente com as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) dos serviços de saúde e com os laboratórios de microbiologia dos serviços de saúde, dos estados/DF/municípios e de instituições colaboradoras.

Pautada nos compromissos nacionais e internacionais, a Anvisa elaborou o Plano de Ação da Vigilância Sanitária em Resistência aos Antimicrobianos (PAN-VISA), que tinha o objetivo de nortear a atuação da Agência frente a esse urgente desafio da saúde pública em nosso país, dentro das suas áreas de atuação. Neste documento estavam expostas estratégias de diferentes campos da vigilância sanitária, como da área de alimentos, serviços de saúde, laboratórios, medicamentos, entre outros. Como a descrição das atividades, que envolviam os

serviços de saúde no PAN-VISA foi feita sob uma óptica macro, a Gerência de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES/ANVISA) identificou a necessidade de publicar, em 2017, o Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde. Esse plano teve como foco estabelecer ações de prevenção e controle da resistência aos antimicrobianos nos serviços de saúde do país, para o período de 2017 a 2021 e buscou fornecer maior especificidade às atividades voltadas para a prevenção e controle da resistência aos antimicrobianos dentro dos serviços de saúde.

Durante esses anos, todas as ações previstas nesse Plano foram monitoradas pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS/GGTES/ANVISA), o que possibilitou identificar que muitas ações não foram desenvolvidas devido ao período crítico que vivemos durante o enfrentamento da pandemia da covid-19. Porém, é importante destacar que mesmo diante das adversidades que nosso país enfrentou, importantes avanços em diversos cenários foram alcançados. Inicialmente a intenção da GVIMS/GGTES/ANVISA era publicar uma nova versão do plano em 2022, no entanto, diante da necessidade de lidar com uma série de demandas reprimidas pela pandemia, não foi possível revê-lo dentro do prazo estabelecido.

Dessa forma, em 2023, a GVIMS/GGTES/ANVISA elaborou uma nova proposta de Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência aos Antimicrobianos nos Serviços de Saúde, usando como base o modelo do Plano de 2017 (plano estratégico, plano operacional e plano de monitoramento) que foi revisado pela Câmara Técnica de Resistência Microbiana (CATREM/ANVISA) e pela Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CNCIRAS/ANVISA), grupos que prestam apoio técnico à ANVISA.

Este Plano permanecerá vigente de 2023 a 2027, será monitorado pela GVIMS/GGTES/ANVISA e passará por avaliações periódicas que indicarão os ajustes que serão necessários para adequações às novas realidades ao longo dos anos.

Com a promoção e a implementação das ações previstas nesse Plano Nacional a GGTES espera contribuir para o enfrentamento desse grave problema de saúde pública em nosso país, dentro da sua competência e áreas de atuação, por meio do estabelecimento de estratégias nacionais que promovam a detecção, prevenção e redução da resistência aos antimicrobianos nos serviços de saúde do Brasil de forma oportuna e segura.

04

OBJETIVOS E EIXOS

OBJETIVOS

Geral

Definir estratégias nacionais para detecção, prevenção e redução da resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde para o período de 2023 a 2027.

Específicos

1. Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos nos serviços de saúde por meio de comunicação, educação e formação efetivas.
2. Reforçar o conhecimento e a base científica por meio da vigilância de infecções e da resistência aos antimicrobianos nos serviços de saúde.
3. Reduzir a incidência de infecções em serviços de saúde com medidas eficazes de prevenção e controle.
4. Promover o gerenciamento de antimicrobianos nos serviços de saúde.

EIXOS

A ANVISA, no âmbito de suas competências, estabeleceu para o PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE quatro eixos estratégicos e operacionais para detecção, prevenção e redução da resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde para o período de 2023 a 2027.

Os eixos foram revisados do PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE (2017-2022) reforçando o compromisso da GGTES/ANVISA na atualização contínua que permita sua implementação junto aos serviços de saúde do país. Os eixos propostos estão alinhados ao Plano de Ação Global da OMS/FAO/OIE/PNUMA e ao PAN-BR Saúde Única.



Figura 2- Eixos estratégicos do PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE 2023-2027.

05

PLANO ESTRATÉGICO

E

PLANO OPERACIONAL

2023-2027

PLANO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL

Eixo 1	Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos (AMR) por meio de comunicação, educação e formação efetivas
Objetivo Estratégico 1	Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da AMR nos serviços de saúde por meio de comunicação, educação e formação efetivas
Ação Estratégica 1.1	Definir e promover estratégias de sensibilização e comunicação para profissionais e gestores dos serviços de saúde, para pacientes e familiares / acompanhantes sobre a prevenção e o controle de infecções relacionadas à assistência à saúde, sobre o uso de antimicrobianos e resistência aos antimicrobianos
Atividades	PNCIRAS
Atividade 1.1.1.	<p>Objetivo Específico 4</p> <p>Materiais educativos elaborados (manuais, folders, cartazes, adesivos, vídeos)</p> <p>material sobre a importância na adoção de medidas de prevenção e controle de IRAS, uso de antimicrobianos e da AMR em serviços de saúde para pacientes e familiares / acompanhantes</p>
Atividade 1.1.2.	<p>Objetivo Específico 4</p> <p>Boletins publicados</p> <p>boletins anuais com linguagem de fácil entendimento com os dados públicos de IRAS, uso de antimicrobianos e AMR voltados para pacientes e familiares / acompanhantes</p>

Atividade 1.1.3. Elaborar e apresentar ao Ministério da Saúde, à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) proposta de projeto para sensibilização dos profissionais e gestores dos serviços de saúde, sobre a importância da prevenção das IRAS, e da AMR	Objetivo Específico 4	Proposta de projeto	2025- 2026	GGTES GVIMS MS ANS CONASS CONASEMS CNCIRAS	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 1.1.4. Participar de eventos promovidos pelas Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS sobre medidas de prevenção e controle de IRAS e AMR	Objetivo Específico 4	Participação em eventos	A partir de 2023	GVIMS VISA CECIRAS CDCIRAS CMCIRAS	Diárias e passagens- a depender da demanda	ANVISA	
Atividade 1.1.5. Promover webinars para conscientização e compreensão a respeito das IRAS e da Resistência aos Antimicrobianos (AMR) voltadas para profissionais e gestores dos serviços de saúde	Objetivo Específico 4	Webinars (gravações)	A partir de 2023	GVIMS CEVEC	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 1.1.6. Divulgar amplamente materiais produzidos sobre IRAS e AMR para as Coordenações de Controle de IRAS, CCIH e VISA, além de associações e entidades representativas relacionadas ao tema (ABIH, APECIH, AMIB, entre outras) por meio de mídias sociais (WhatsApp, Facebook etc.)	Objetivo Específico 4	Divulgação dos materiais	A partir de 2023	GVIMS ASCOM VISA CECIRAS/CDICIRAS CMCIRAS CCIH Entidades e associações relacionadas ao tema	GVIMS ASCOM	Sem custo	-

Ação Estratégica 1.2 Apoiar e promover a formação contínua dos profissionais de serviços de saúde, profissionais da vigilância sanitária (VISA) e das Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS sobre prevenção e controle de IRAS e da AMR

Atividades	PNPCIRAS	Resultado / Produto	Período de realização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(eis)	Custo	Fonte de financiamento
Atividade 1.2.1 Elaborar Programa de Formação de Prevenção e Controle das IRAS, e da AMR voltado para profissionais de serviços de saúde, profissionais da vigilância sanitária (VISA) e das Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS por meio da contratação de consultoria	Objetivo Específico 4	Programa de Formação de Prevenção e Controle das IRAS e da AMR elaborado	2024- 2026	GVIMS CNCIRAS CATREM OPAS Instituições Parceiras	GVIMS	R\$ 50.000,00	Projetos/ Cooperações nacionais e internacionais
Atividade 1.2.2 Elaborar materiais educativos propostos no Programa de Formação de Prevenção e Controle das IRAS e da AMR voltado para profissionais de serviços de saúde, profissionais da vigilância sanitária (VISA) e das Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS por meio da contratação de consultoria	Objetivo Específico 4	Materiais educativos elaborados	A partir do cumprimento da Atividade 1.2.1 (2024-2025)	GVIMS CNCIRAS CATREM OPAS Instituições Parceiras	GVIMS	R\$ 50.000,00	Projetos/ Cooperações nacionais e internacionais
Atividade 1.2.3 Coordenar a implementação do Programa de Formação de Prevenção e Controle das IRAS e da AMR		Ações previstas no Programa de Formação de Prevenção e Controle das IRAS, uso de antimicrobianos e AMR executadas	A partir do cumprimento das Atividades 1.2.1 e 1.2.4 (2025-2027)	GVIMS CECIRAS CDCIRAS CMCIRAS	GVIMS	A definir, de acordo com o Programa de Formação de Prevenção e Controle das IRAS, uso de antimicrobiano s e AMR	ANVISA

Atividade 1.2.4 Definir e publicar documento orientativo com conteúdo mínimo para a formação inicial e atualização periódica sobre Segurança do Paciente, incluindo prevenção e controle de IRAS para profissionais de serviços de saúde.	Objetivo Específico 4	Documento orientativo publicado	Segundo semestre 2025	GVIMS CNCIRAS	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 1.2.5 Definir e publicar documento orientativo com conteúdo mínimo para a formação inicial e atualização periódica sobre Segurança do Paciente, incluindo prevenção e controle de IRAS para profissionais das vigilâncias sanitárias (VISA) e das coordenações estaduais, distrital e municipais de prevenção e controle de IRAS.	Objetivo Específico 4	Documento orientativo publicado	Segundo semestre 2025	GVIMS CNCIRAS	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 1.2.6 Promover webinars e reuniões técnicas sobre prevenção e controle de IRAS, e da AMR para profissionais da VISA e das Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS.	Objetivo Específico 4	Webinares e reuniões técnicas realizados	2024- 2027	GVIMS VISA CECIRAS CDCIRAS CMCIRAS	GVIMS	A depender da forma de reunião técnica (presencial ou virtual)	ANVISA
Atividade 1.2.7 Desenvolver e disponibilizar cursos EAD autoinstrucionais para a capacitação dos profissionais que atuam em serviços de saúde na adoção de medidas de prevenção e controle de IRAS e AMR	Objetivo Específico 4	Cursos EAD autoinstrucionais disponibilizados	2023- 2027	GGTES GGCP INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	GVIMS	A definir	ANVISA

Eixo 2	Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa						
Objetivo Estratégico 2	Reforçar o conhecimento e a base científica por meio da vigilância de infecções e da AMR em serviços de saúde						
Ação Estratégica 2.1	Apoiar a elaboração e implementação de Sistema Nacional de Vigilância Integrado da Resistência aos Antimicrobianos						
Atividades	PNPCIRAS						
Atividade 2.1.1 Participar de espaços de discussões coordenadas pelo Ministério da Saúde (PAN-BR) que envolvam a vigilância laboratorial nos serviços de saúde para elaboração e implementação de Sistema Nacional de Vigilância Integrado da Resistência aos Antimicrobianos	<p>Objetivo Específico 5</p> <p>Participação nos espaços de discussões e recomendações propostas para a elaboração e implementação de Sistema Nacional de Vigilância Integrado da Resistência aos Antimicrobianos</p>	<p>Participação nos espaços de discussões e recomendações propostas para a elaboração e implementação de Sistema Nacional de Vigilância Integrado da Resistência aos Antimicrobianos</p>	<p>Período derealização</p> <p>A depender da agenda de discussões do Ministério da Saúde (PAN-BR)</p>	<p>Entes envolvidos</p> <p>MS MAPA GVIMS GELAS/ANVISA GGTES</p>	<p>Órgão(s) responsável(eis)</p> <p>GVIMS GGTES</p>	<p>Custo</p> <p>Sem custo</p>	<p>Fonte de financiamento</p> <p>-</p>
Atividade 2.1.2 Promover a implementação das ações de responsabilidade da GGTES, relacionadas com a vigilância laboratorial em serviços de saúde propostas pelo Sistema Nacional de Vigilância Integrado da Resistência aos Antimicrobianos	<p>-</p> <p>Ações implementadas</p>	<p>Ações implementadas</p>	<p>A depender do PAN-BR</p>	<p>MS GVIMS GELAS/ANVISA GGTES</p>	<p>GVIMS GGTES</p>	<p>Sem custo</p>	<p>-</p>

Promover e apoiar a qualificação dos laboratórios de microbiologia que apoiam os serviços de saúde						
Ação Estratégica 2.2	Atividades	PNP/CIRAS	Resultado / Produto	Período de realização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(eis)
Atividade 2.2.1. Elaborar e divulgar materiais técnicos voltados para a formação dos profissionais que atuam nos laboratórios de microbiologia que apoiam o diagnóstico de infecção e da AMR nos serviços de saúde	Objetivo Específico 5	Materiais técnicos elaborados e divulgados	2023-2027 GVIMS	GVIMS CATREM BrCAST	GVIMS	Sem custo
Atividade 2.2.2 Realizar avaliação nacional dos laboratórios de microbiologia que apoiam o diagnóstico de infecção e da AMR nos serviços de saúde	Objetivo Específico 5	Avaliação anual nacional realizada	2023-2027	GVIMS CATREM CNCIRAS BrCAST CGLAB/MS	GVIMS	Sem custo
Atividade 2.2.3. Propor planos de ação para melhoria dos laboratórios de microbiologia que apoiam o diagnóstico de infecção e da AMR nos serviços de saúde, a partir dos resultados da avaliação	Objetivo Específico 5	Planos de ação propostos	A partir da realização da atividade 2.2.2 (2023-2027)	GVIMS CATREM CNCIRAS BrCAST CGLAB/MS SAS/MS CGHOSP/MS	GVIMS	Sem custo

Ação Estratégica 2.3							Promover e apoiar o monitoramento do consumo de antimicrobianos prioritários nos hospitais brasileiros			
Atividades	PNPCIRAS	Resultado / Produto	Período derealização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(eis)	Custo	Fonte de financiamento			
Atividade 2.3.1 Estabelecer o monitoramento nacional de consumo de antimicrobianos prioritários em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica e Neonatal nos hospitais brasileiros	Objetivo Específico 2	Monitoramento estabelecido	2025-2027	GVIMS CATREM CNCIRAS CECIRAS/CDCIR AS	GVIMS	Sem custo	-			
Atividade 2.3.2 Elaborar e divulgar boletins sobre uso consumo de antimicrobianos prioritários em UTI Pediátrica e Neonatal nos hospitais brasileiros	Objetivo Específico 2	Boletins elaborados e divulgados	2026-2027	GVIMS CATREM CNCIRAS CECIRAS/CDCIR AS	GVIMS	Sem custo	-			
Atividade 2.3.3 Elaborar proposta de ampliação do monitoramento do consumo de antimicrobianos para outras unidades hospitalares	Objetivo Específico 2	Proposta de ampliação elaborada	2026-2027	GVIMS CATREM CNCIRAS	GVIMS	Sem custo	-			
Ação Estratégica 2.4										
Atividades	PNPCIRAS	Resultado / Produto	Período derealização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(eis)	Custo	Fonte de financiamento			
Atividade 2.4.1 Elaborar, atualizar e divulgar documentos técnicos para qualificar os dados de notificação de IRAS e AMR voltado para profissionais de serviços de saúde, profissionais das Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS	Objetivo Específico 2	Documentos divulgados sobre qualificação de dados de notificação de IRAS e AMR	2024- 2025	GVIMS CATREM CNCIRAS CECIRAS/CCIRA S	GVIMS	Sem custo	-			

Atividade 2.4.2 Realizar oficinas (online ou presenciais) de formação sobre vigilância de IRAS e AMR (critérios diagnósticos, tipos de vigilância, notificação etc.) voltadas para profissionais das CCIH e das Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS	Objetivo Específico 2	Oficinas realizadas	2024-2027	CNCRAS Grupos de Trabalhos (GT) Critérios Nacionais de IRAS	GVIMS	GVIMS	Diárias e passagens- a depender da demanda	ANVISA
Ação Estratégica 2.5	Consolidar o sistema de vigilância de surtos envolvendo microrganismos multiresistentes em serviços de saúde							
Atividades	PNPCIRAS	Resultado / Produto	Período derealização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(eis)	Custo	Fonte de financiamento	
Atividade 2.5.1 Elaborar, atualizar e divulgar documentos técnicos com diretrizes para a vigilância de surtos infecciosos em serviços de saúde	Objetivo Específico 2	Documento técnicos divulgados	2024	GVIMS CATREM CNCRAS CECIRAS/CDCIR AS	GVIMS	Sem custo	-	
Atividade 2.5.2 Qualificar as Coordenações de Controle de IRAS para o monitoramento das notificações de surtos em serviços de saúde	Objetivo Específico 2	Coordenações de Controle de IRAS capacitadas para o monitoramento das notificações de surtos.	2024-2025	GVIMS CECIRAS CDCIRAS CMCRAS	GVIMS	Sem custo	-	
Atividade 2.5.3 Realizar visitas técnicas para apoiar tecnicamente as Coordenações de Controle de IRAS na vigilância e investigação de surtos infecciosos em serviços de saúde	Objetivo Específico 2	Visitas Técnicas realizadas	2025-2027	GVIMS CECIRAS CDCIRAS CMCRAS	GVIMS	Diárias e passagens- a depender da demanda	ANVISA	

Ação Estratégica 2.6	Promover estudos e pesquisas científicas que possam complementar o conhecimento relacionado à IRAS e AMR em serviços de saúde	Atividades	PNPCIRAS	Resultado / Produto	Período de realização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(eis)	Custo	Fonte de financiamento
Atividade 2.6.1. Identificar linhas de estudos e pesquisas para IRAS e AMR	-	Linhas de estudos de pesquisas identificadas	-	2024-2027	GVIMS CATREM CNCRAS Instituições Parceiras	GVIMS	Sem custo	-	
Atividade 2.6.2. Estabelecer parcerias com Instituições de Ensino e Pesquisa, Hospitais de Excelências, Organismos internacionais, Pesquisadores para realização de estudos e pesquisas voltadas para medidas de prevenção e controle de IRAS e da AMR	-	Parcerias firmadas com as Instituições de Ensino e Pesquisa, Hospitais de Excelências, Organismos internacionais, Pesquisadores	-	2024-2027	GVIMS CNCRAS CATREM Instituições parceiras	GVIMS	Sem custo	-	
Atividade 2.6.3 Elaborar e divulgar as parcerias firmadas e resultados dos estudos e pesquisas voltadas para medidas de prevenção e controle de IRAS e da AMR	-	Informes técnicos elaborados e divulgados	-	2025-2027	GVIMS CNCRAS CATREM Instituições parceiras	GVIMS	Sem custo	-	

Eixo 3	Objetivo Estratégico 3	Reduzir a incidência de infecções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infecções					
		Observação: As principais ações estratégicas e atividades para redução das IRAS estão estabelecidas no PNPcIRAS 2021-2027 (https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpsciras/2021-2025.pdf). No presente documento estão estabelecidas ações estratégicas complementares às ações do PNPcIRAS.					
Ação Estratégica 3.1	Desenvolver estratégias para promoção da melhoria contínua dos programas de prevenção e controle de IRAS estaduais, distrital, municipais e dos hospitais						
Atividades	PNPcIRAS	Resultado / Produto	Período de realização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(eis)	Custo	Fonte de financiamento
Atividade 3.1.1 Promover a participação dos hospitais brasileiros e das CECIRAS/CDCIRAS/CMCIRAS na Avaliação Nacional dos componentes essenciais para os Programas de Prevenção e Controle de Infecção (ANPCIH)	Objetivo Específico 1	ANPCI com adesão de hospitais e CECIRAS/ CDCIRAS/ CMICIRAS	2023-2027	GVIMS CNCIRAS CDCIRAS CECIRAS CMCIRAS CCIH	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 3.1.2 Elaborar em conjunto com as Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS planos de melhoria dos componentes essenciais para os Programas de Prevenção e Controle de IRAS, nos hospitais do Brasil com base nos resultados da ANPCIH	Objetivo Específico 1	Planos de ação para melhoria dos componentes essenciais dos Programas de Prevenção e Controle de IRAS, nos hospitais do Brasil, a cada dois anos, elaborados	2024-2026	GVIMS CNCIRAS CDCIRAS CECIRAS CMCIRAS	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 3.1.3 Elaborar e divulgar os resultados dos alcances (metas e resultados) do Programa Nacional de Prevenção e Controle de IRAS (PNPcIRAS)	Objetivo Específico 1	Resultados dos alcances (metas e resultados) do PNPcIRAS divulgados	2024-2027	GVIMS CNCIRAS	GVIMS	Sem custo	-

Ação Estratégica 3.2							
Atividades	PNPCIRAS	Resultado / Produto	Período de realização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(es)	Custo	Fonte de financiamento
Atividade 3.1.4 Elaborar e divulgar orientação técnica de como estruturar uma Coordenação de Controle de IRAS	Objetivo Específico 1	Orientação técnica de como estruturar uma Coordenação de Controle de IRAS elaboradas e divulgada	2024	GVIMS CNCIRAS	GVIMS	Sem custo	-
Fortalecer a implantação de medidas de prevenção e controle de infecções em serviços de saúde							
Atividade 3.2.1 Elaborar e divulgar modelos de protocolos de prevenção e controle de IRAS	Objetivo Específico 3	Modelos de protocolos de prevenção e controle de IRAS e AMR elaborados e divulgados	2023-2024	GVIMS EBSERH	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 3.2.2 Realizar webinars para divulgação dos protocolos de prevenção e controle de IRAS	Objetivo Específico 3	Webinars realizados (Gravações)	2024-2025	GVIMS EBSERH	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 3.2.3 Elaborar proposta de Projeto de Implementação de Estratégias Multimodais para prevenção e controle das IRAS prioritárias	Objetivo Específico 1	Proposta de projeto elaborada	2024-2027	GVIMS CNCIRAS CECIRAS CDCIRAS CMCIRAS	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 3.2.4 Elaborar, revisar e divulgar materiais para campanhas públicas, datas comemorativas etc., sobre as medidas de prevenção e controle de IRAS e AMR.	Objetivo Específico 1	Materiais para campanhas públicas divulgados	2023-2027	GVIMS CNCIRAS CATREM OPAS	GVIMS	Sem custo	-

Ação Estratégica 3.3 Fortalecer a descentralização das ações de prevenção e controle de IRAS e AMR no âmbito estadual, distrital e municipal							
Atividades	PNPICIRAS	Resultado / Produto	Período de realização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(eis)	Custo	Fonte de financiamento
Atividade 3.3.1 Fomentar o efetivo estabelecimento das Coordenações Estaduais e Distrital de Controle de IRAS	Objetivo Específico 1	CECIRAS estabelecidas	2023-2027	GVIMS GGTES CONASS CECIRAS/CDCCIRAS	GVIMS GGTES	Sem custo	-
Atividade 3.3.2 Fomentar o estabelecimento das Coordenações de Controle de IRAS nos municípios-capital	Objetivo Específico 1	CMCIRAS das capitais estabelecidas	2024-2027	GVIMS GGTES CONASS CONASEMS CMCIRAS	GVIMS GGTES	Sem custo	-

Observação:

O Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPICIRAS) estabelece ações estratégicas para reduzir, em âmbito nacional, a incidência de IRAS em serviços de saúde. Para a vigência de 2021-2027 temos previstos os seguintes objetivos específicos:

1. Promover a implementação e o fortalecimento dos programas de prevenção e controle de IRAS, em todos os níveis de gestão e assistência;
2. Aprimorar o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica das IRAS e da AMR;
3. Ampliar o monitoramento da adesão às diretrizes nacionais e aos protocolos de prevenção e controle de infecção (PCI);
4. Desenvolvimento de planos e projetos para específicos para reduzir nacionalmente a incidência das IRAS prioritárias (Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial – IPCSL; Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica – PAV; Infecção do Trato Urinário Associada à Cateter Vesical de Demora (ITU- AC); Infecção de Sítio Cirúrgico- ISC;
5. Prevenir e controlar a disseminação de microorganismos multirresistentes prioritários nos serviços de saúde.

Eixo 4	Utilizar de forma racional os medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal						
Objetivo Estratégico 4	Promover a implementação e o fortalecimento de Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos nos serviços de saúde						
Ação Estratégica 4.1	Promover o gerenciamento de antimicrobianos nos serviços de saúde						
Atividades	PNPCIRAS	Resultado / Produto	Período de realização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(es)	Custo	Fonte de financiamento
Atividade 4.1.1 Publicar e divulgar a Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) em UTI pediátrica e neonatal	Objetivo Específico 3	Diretriz nacional de PGA em UTI pediátrica e neonatal publicada e divulgada	2024	GVIMS Especialistas no tema CNCIRAS CATREM	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 4.1.2 Elaborar e divulgar material orientativo para uso consciente dos antimicrobianos em serviços de saúde	Objetivo Específico 3	Material elaborado e divulgado	2024- 2027	GVIMS CNCIRAS	GVIMS	Sem custo	-
Atividade 4.1.3 Estimular as Coordenações de Controle de IRAS a apoiarem os serviços de saúde na implementação dos protocolos de uso de antimicrobianos nas UTI	Objetivo Específico 3	Coordenações apoiando a implementação dos protocolos	2024-2027	GVIMS CECIRAS CDCIRAS CMCIRAS	GVIMS	Sem custos	-
Atividade 4.1.4 Pactuar com as Coordenações de Controle de IRAS o monitoramento da implementação dos protocolos de uso de antimicrobianos nas UTI neonatal, pediátrica e adulto	Objetivo Específico 3	Implantação dos protocolos de uso de antimicrobianos em UTIs de hospitais brasileiros	2025	GVIMS CECIRAS CDCIRAS CMCIRAS	GVIMS ASNVS	-	-

Ação Estratégica 4.2 Promover ações nacionais na Semana Mundial de Conscientização sobre a Resistência aos Antimicrobianos, promovida pela OMS, para todos os serviços de saúde do país (novembro)							
Atividades	PNP/CIRAS	Resultado /Produto	Período de realização	Entes envolvidos	Órgão(s) responsável(eis)	Custo	Fonte de financiamento
Atividade 4.2.1 Elaborar e publicar materiais para ações nacionais na Semana Mundial de Conscientização sobre a Resistência aos Antimicrobianos, promovida pela OMS, para todos os serviços de saúde do país	Objetivo Específico 3	Materiais educativos elaborados (manuais, folders, cartazes, adesivos, vídeos)	2023-2027	GVIMS ASCOM OPAS Instituições parceiras	GVIMS ASCOM OPAS Instituições parceiras	A definir (depende dos materiais educativos elaborados)	ANVISA
Atividade 4.2.2 Promover ações nacionais na Semana Mundial de Conscientização sobre a Resistência aos Antimicrobianos, promovida pela OMS, para todos os serviços de saúde do país	Objetivo Específico 3	Ações realizadas	2023-2027	GVIMS ASCOM OPAS Instituições parceiras	GVIMS ASCOM OPAS Instituições parceiras	Sem custo	-

06

PLANO DE
MONITORAMENTO
2023-2027

PLANO DE MONITORAMENTO

Eixo 1	Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos (AMR) por meio de comunicação, educação e formação efetivas		
Objetivo Estratégico 1	Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da AMR nos serviços de saúde por meio de comunicação, educação e formação efetivas		
Atividades	Indicador	Meta	Forma de verificação
Atividade 1.1.1. Elaborar e divulgar material sobre a importância na adoção de medidas de prevenção e controle de IRAS, uso de antimicrobianos e da AMR em serviços de saúde para pacientes e familiares / acompanhantes	Materiais educativos elaborados (manuais, folders, cartazes, adesivos, vídeos) publicados no site da ANVISA	1 Material educativo publicado anualmente	Frequência de avaliação dos dados
Atividade 1.1.2. Elaborar e publicar boletins anuais com linguagem de fácil entendimento com os dados públicos de IRAS, uso de antimicrobianos e AMR voltados para pacientes e familiares / acompanhantes	Boletim voltado para a sociedade em geral com linguagem de fácil entendimento com os dados públicos de IRAS e RM publicado no site da ANVISA	1 Boletim publicado anualmente	Forma de verificação
Atividade 1.1.3. Elaborar e apresentar ao Ministério da Saúde, à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) proposta de projeto para sensibilização dos profissionais e gestores dos serviços de saúde, sobre a importância da prevenção das IRAS, e da AMR	Proposta de projeto apresentada para MS e ANS	Proposta de projeto apresentada para MS e ANS até 2026	Forma de verificação
Atividade 1.1.4. Participar de eventos promovidos pelas Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS sobre medidas de prevenção e controle de IRAS e AMR	Participação em eventos promovidos pelas Coordenações	Participação em 1 evento anualmente	Forma de verificação

Atividade 1.1.5. Promover webinars para conscientização e compreensão a respeito das IRAS e da Resistência aos Antimicrobianos (AMR) voltadas para profissionais e gestores dos serviços de saúde	Webinar realizado e gravação disponível	1 webinar anualmente	Anual (A partir de 2023)	Gravação do webinar no Portal da ANVISA	GVIMS
Atividade 1.1.6. Divulgar amplamente materiais produzidos sobre IRAS e AMR para as Coordenações de Controle de IRAS, CCIH e VISA, além de associações e entidades representativas relacionadas ao tema (ABIH, APECIH, AMIB, entre outras) por meio de mídias sociais (WhatsApp, Facebook etc.)	Materiais divulgados em mídias sociais	1 Material divulgado anualmente	Anual (A partir de 2023)	Redes sociais da ANVISA	GVIMS ASCOM
Atividade 1.2.2 Elaborar materiais educativos propostos no Programa de Formação de Prevenção e Controle das IRAS e da AMR voltado para profissionais de serviços de saúde, profissionais da vigilância sanitária (MSA) e das Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS por meio da contratação de consultoria.	Materiais educativos elaborados	Materiais publicados até 2027	1 vez (até 2027)	Portal da ANVISA	GVIMS
Atividade 1.2.7 Desenvolver e disponibilizar cursos EAD autoinstrucionais para a capacitação dos profissionais que atuam em serviços de saúde na adoção de medidas de prevenção e controle de IRAS e AMR	EAD disponibilizado	Cursos EAD disponibilizados até 2027	1 vez (até 2027)	Portal da ANVISA	GVIMS

Eixo 2						Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa					
Objetivo Estratégico 2		Reforçar o conhecimento e a base científica por meio da vigilância de infecções e AMR em serviços de saúde									
Atividade	Indicador	Meta	Frequência de avaliação dos dados	Forma de verificação	Responsável	Atividade	Indicador	Meta	Frequência de avaliação dos dados	Forma de verificação	Responsável
Atividade 2.2.1. Elaborar e divulgar materiais técnicos voltados para a formação dos profissionais que atuam nos laboratórios de microbiologia que apoiam o diagnóstico de infecção e da AMR nos serviços de saúde	Materiais técnicos publicados no site da ANVISA	1 Material publicado até 2027	1 vez (A partir de 2023)	Portal da ANVISA	GVIMS						
Atividade 2.3.2 Elaborar e divulgar boletins sobre uso consumo de antimicrobianos prioritários em UTI Pediátrica e Neonatal nos hospitais brasileiros	Boletim com o resultado do monitoramento publicado	Boletim com o resultado do monitoramento publicado até 2026	1 vez (até 2026)	Portal da ANVISA	GVIMS						
Atividade 2.5.1 Elaborar, atualizar e divulgar documentos técnicos com diretrizes para a vigilância de surtos infecciosos em serviços de saúde	Documentos técnicos publicados no Portal da ANVISA	Directive para vigilância de surtos publicada até 2024	1 vez (2024)	Portal da ANVISA	GVIMS						

Eixo 3		Reducir a incidência de infecções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infecções			
Objetivo Estratégico 3		Reducir a incidência de infecções com medidas eficazes de prevenção e controle nos serviços de saúde			
Atividade	Indicador	Meta	Frequência de avaliação dos dados	Forma de verificação	Responsável
Atividade 3.1.2 Elaborar em conjunto com as Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de IRAS planos de melhoria dos componentes essenciais para os Programas de Prevenção e Controle de IRAS, nos hospitais do Brasil com base nos resultados da ANPCIH	Plano de ação elaborado	Pelo menos 1 Plano de Ação elaborado por região administrativa do Brasil	2 vezes (2024 e 2026)	Plano de Ação	GVIMS CECIRAS
Atividade 3.1.3 Elaborar e divulgar os resultados dos alcances (metas e resultados) do Programa Nacional de Prevenção e Controle de IRAS (PNPCIRAS)	Relatório com os resultados do PNPCIRAS divulgado	1 Relatório com os resultados do PNPCIRAS divulgado	Anual (A partir de 2024)	Relatório publicado no Portal da ANVISA	GVIMS
Atividade 3.2.1 Elaborar e divulgar modelos de protocolos de prevenção e controle de IRAS	Modelos de protocolos de prevenção e controle de IRAS e AMR divulgados	4 Modelos de protocolos de IRAS publicados	1 vez (até 2024)	Modelo de protocolo publicado no Portal da ANVISA	GVIMS EBSERH

Eixo 4						Utilizar de forma racional os medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal					
Objetivo Estratégico 4		Promover o gerenciamento de antimicrobianos nos serviços de saúde									
	Atividade	Indicador	Meta	Frequência de avaliação dos dados	Forma de verificação				Responsável		
Atividade 4.1.1. Publicar e divulgar a Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) em UTI pediátrica e neonatal	Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde em Pediatria e Neonatologia publicada	Diretriz publicada eletronicamente até 2024	1 vez (20264	Disponível no Portal da ANVISA	GV/IMS						
Atividade 4.1.2. Promover ações nacionais na Semana Mundial de Conscientização sobre a Resistência aos Antimicrobianos, promovida pela OMS, para todos os serviços de saúde do país	Ações para a Semana de Conscientização Antimicrobiana promovidas	Promover anualmente a Semana de Conscientização Antimicrobiana para todos os serviços de saúde do país	Anual (novembro)	Portal da ANVISA	GV/IMS						

REFERÊNCIAS BIBIOGRÁFICAS

- Acar JF. Consequences of bacterial resistance to antibiotics in medical practice. *Clin Infect Dis.* 1997;24(1 suppl):S17-8.
- Akinyemi OK, Ajoseh SO. Factors Contributing to the Emergence and Spread of Antibiotics Resistance in *Salmonella* Species. Current Topics in *Salmonella* and *Salmonellosis*. Edited by Mihai Mares. Abril, 2017. Available at: <https://www.intechopen.com/books/current-topics-in-salmonella-and-salmonellosis/factors-contributing-to-the-emergence-and-spread-of-antibiotics-resistance-in-salmonella-species>.
- BRASIL, ANVISA. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (2016-2020). Novembro, 2016.
- BRASIL, ANVISA. Boletim de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 14: Avaliação dos indicadores nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência microbiana do ano de 2015. Dezembro, 2016.
- BRASIL, ANVISA. Comunicado de risco GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 01/2021 - Identificação de *Pseudomonas aeruginosa* resistente a carbapenêmicos, produtora de KPC e NDM em serviços de saúde, setembro de 2021.
- BRASIL, ANVISA. Comunicado de Risco Nº 01/2016 – GVIMS/GGTES/ANVISA. Detecção do gene responsável pela resistência à polimixina mediada por plasmídeos (*mcr-1*) no Brasil. Outubro, 2016.
- BRASIL, ANVISA. Comunicado de Risco Nº 01/2017 – GVIMS/GGTES/ANVISA. Relatos de surtos de *Candida auris* em serviços de saúde da América Latina. Março, 2017.
- BRASIL, ANVISA. Comunicado GVIMS/GGTES/DIRE1/ANVISA nº 01/2020 - Necessidade de reforço nas ações de prevenção de eventos adversos e infecções relacionadas à assistência à saúde durante a pandemia de covid-19, junho de 2022.
- BRASIL, ANVISA. Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos em Serviços de Saúde, junho de 2023.
- BRASIL, ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 05/2021 - Orientações para prevenção e controle da disseminação de microrganismos multirresistentes em serviços de saúde no contexto da pandemia da covid-19, setembro de 2022.
- BRASIL, ANVISA. Plano de Contingência Nacional para Infecções causadas por Microrganismos Multirresistentes em Serviços de Saúde (PLACON – RM), novembro de 2021.
- BRASIL, ANVISA. Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde, maio de 2017.

- BRASIL, ANVISA. PORTARIA N° 274, DE 23 DE MARÇO DE 2023 - Instituir a Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde- CNCIRAS/ANVISA.
- BRASIL, ANVISA. PORTARIA N° 275, DE 23 DE MARÇO DE 2023 - Instituir a Câmara Técnica de Resistência Microbiana em Serviços de Saúde - CATREM/ANVISA.
- BRASIL, ANVISA. Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025, março de 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf.
- Cassell J, Balakrishnan I, Samarasinghe D, Mistry P, Prentice HG, Gillespie SH. RP59500 (Quinupristin/ dalfopristin): three case reports of its use in infection due to Enterococcus faecium. *Journal of Infection* 36:324- 327, 1998 Apud Tavares W. Bactérias gram-positivas problemas: resistência do estafilococo, do enterococo e do pneumococo aos antimicrobianos. Artigo de revisão. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 33(3):281-301, mai-jun, 2000.
- Centers for Disease Control and Prevention - CDC. Antimicrobial Use and Resistance (AUR) Module. March, 2017. Available at: <https://www.cdc.gov/nhsn/pdfs/pscmanual/11pscaurcurrent.pdf>
- Chowdhary A, Voss A, Meis JF. Multidrug-resistant Candida auris: 'new kid on the block' in hospital-associated infections?. *Journal of Hospital Infection*. 94: 209 – 212, 2016.
- Del Fiol F. S, Lopes, LC3, Toledo MI. Barberato-Filho,S. Perfil de prescrições e uso de antibióticos em infecções comunitárias. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 43(1):68-72, jan-fev, 2010.
- Feinman SE. Antibiotics in animal feed – Drug resistance revisited. *ASM News* 64:24-30, 1998 Apud Tavares W. Bactérias gram-positivas problemas: resistência do estafilococo, do enterococo e do pneumococo aos antimicrobianos. Artigo de revisão. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 33(3):281-301, mai-jun, 2000.
- He QW, Xu XH, Lan FJ, Zhao ZC, Wu ZY, Cao YP, Li B. Molecular characteristic of mcr-1 producing Escherichia coli in a Chinese university hospital. *Annals of Clinical Microbiology and Antimicrobials* 16:32, 2017.
- Institute of Medicine (US), Forum on Emerging Infections; Knobler SL, Lemon SM, Najafi M, Burroughs T, editors. *The Resistance Phenomenon in Microbes and Infectious Disease Vectors: Implications for Human Health and Strategies for Containment: Workshop Summary*. Section 5: Factors Contributing to the Emergence of Resistance. 2003.
- Julian Davies* and Dorothy Davies. Origins and Evolution of Antibiotic Resistance. *Microbiol Mol Biol Rev*. Sep 2010; 74(3): 417–433.

- O'Neill, J. Tackling Drug-Resistant Infections Globally: Final Report and Recommendations. Review on Antimicrobial Resistance. Wellcome Trust and HM Government, 2016. Available at: https://amr-review.org/sites/default/files/160525_Final%20paper_with%20cover.pdf
- Saunders JR. Genetics and evolution of antibiotic resistance. British Medical Bulletin 40:54-60, 1984 Apud Tavares
- Shea KM. Antibiotic resistance: what is the impact of agricultural uses of antibiotics on children's health? Pediatrics 2003; 112: 253-258.
- Simões AS, Couto S, Toscano C, Gonçalves E, Póvoa P, Viveiros M, Lapão LV. Prevention and Control of Antimicrobial Resistant Healthcare-Associated Infections: The Microbiology Laboratory Rocks!. Frontiers in Microbiology. Volume 7. Article 855. Junho, 2016.
- Swartz MN. Use of antimicrobial agents and drug resistance. New England Journal of Medicine 337:491- 492, 1997 Apud Tavares W. Bactérias gram-positivas problemas: resistência do estafilococo, do enterococo e do pneumococo aos antimicrobianos. Artigo de revisão. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 33(3):281-301, mai-jun, 2000.
- Tavares W. Bactérias gram-positivas problemas: resistência do estafilococo, do enterococo e do pneumococo aos antimicrobianos. Artigo de revisão. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 33(3):281-301, mai-jun, 2000.
- The White House – Washington. National Strategy for Combating Antibiotic resistant Bacteria. September 2014.
- WHO. World Health Organization. Prioritization of pathogens to guide discovery, research and development of new antibiotics for drug-resistant bacterial infections, including tuberculosis Available at: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-EMP-IAU-2017.12>
- WHO. World Health Organization. Antibacterial agents in clinical development: an analysis of the antibacterial clinical development pipeline. Geneva: World Health Organization; 2019. Available at: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/330420/9789240000193-eng.pdf>
- WHO. World Health Organization. Antimicrobial Resistance (AMR) - Key facts, Novembre 21, 2023. Available at: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antimicrobial-resistance>
- WHO. World Health Organization. Antimicrobial resistance. Draft global action plan on antimicrobial resistance. Report by the Secretariat. Executive Board. 136 th session. Provisional agenda item 8.1. 12 December 2014



PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE

PLANO NACIONAL PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

ANVISA

2023 – 2027

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Terceira Diretoria

Agência Nacional de Vigilância Sanitária